



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
NOV.-JAN. 2016

Publicado em 24/03/2016 às 9 horas

Presidente da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Valdir Moysés Simão

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\*O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Janeiro de 2016

**Data de divulgação:** 24 de março de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** novembro de 2015 a janeiro de 2016

### Principais destaques no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de novembro de 2014 a janeiro de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de novembro de 2015 a janeiro de 2016 com o de agosto a outubro de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,5 ponto percentual) passando de 9,0% para 9,5%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2014 a janeiro de 2015, quando a taxa foi estimada em 6,8%, o quadro também foi de acréscimo (2,7 pontos percentuais).

**Quadro 1 – Taxa de Desocupação – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	9,0	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, havia cerca de 9,6 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de agosto a outubro de 2015 correspondia a 9,1 milhões, representando um acréscimo de 6,0%, ou mais 545 mil pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 42,3%, significando um aumento de 2,9 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 91,7 milhões. Observou-se que esta população apresentou redução de 0,7% quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2015. Em comparação com igual trimestre do ano passado foi registrada queda de 1,1%, um contingente de 1,0 milhão de pessoas a menos.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 55,5% no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, apresentando uma redução de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre de agosto a outubro de 2015. Em relação ao trimestre de novembro de 2014 a janeiro de 2015, o nível da ocupação apresentou redução, passando de 56,7% para 55,5%.

**Quadro 2 – Nível da Ocupação – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentou-se estável frente ao trimestre de agosto a outubro de 2015. Na comparação com igual trimestre do ano passado (novembro de 2014 a janeiro de 2015) a redução foi de 3,6%, representando 1,3 milhão de pessoas aproximadamente.
- Em contrapartida, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** apresentou redução da ordem de 4,2% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015 e uma retração de 5,9% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 614 mil pessoas.
- A participação de **empregadores** apresentou uma redução de 4,0% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015 e em relação ao trimestre de novembro de 2014 a janeiro de 2015 não apresentou variação significativa.
- A categoria dos trabalhadores por **conta própria** registrou aumento de 2,8% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015, que significou um incremento de 622 mil pessoas neste contingente; e na comparação com o trimestre de novembro de

2014 a janeiro de 2015 constatou-se um aumento de 6,1%, o que representou um acréscimo de 1,3 milhão de pessoas.

- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade<sup>1</sup>, em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015, ocorreu retração de 4,1% na **Indústria geral** (-520 mil pessoas) e de 4,9% na **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias Profissionais e Administrativas** (-501 mil pessoas); e aumento de 3,3% na **Construção** (252 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação significativa.
- Frente ao trimestre de novembro de 2014 a janeiro de 2015, foi verificado aumento nos grupamentos: **Serviços domésticos**, 5,2% (314 mil pessoas); **Transporte, Armazenagem e Correio**, 4,3% (183 mil pessoas); **Alojamento e alimentação**, 4,1% (178 mil pessoas); e **Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais**, 2,1% (317 mil pessoas). Nos grupamentos **Indústria geral; Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas** e **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** verificou-se queda de 8,5% (-1,1 milhão de pessoas), de 7,7% (-809 mil pessoas) e de 2,4% (-227 mil pessoas), respectivamente. Nos demais grupamentos de atividade não se observou variações significativas.
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.939,00, registrando estabilidade frente ao trimestre de agosto a outubro de 2015 (R\$ 1.948,00) e queda de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 1.988,00).
- Na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2015, apenas o grupamento **Serviços Domésticos** registrou aumento no rendimento médio (1,8%). Nos demais grupamentos de atividade verificou-se estabilidade. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, os grupamentos **Transporte, Armazenagem e Correio** e **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentaram retração da ordem de 7,2% e 5,0%, respectivamente.
- Frente ao trimestre de agosto a outubro de 2015, os rendimentos médios dos trabalhadores por **Conta própria**, dos **Empregados no setor público** e dos **Trabalhadores domésticos** subiram 2,4%, 2,1% e 1,8%, respectivamente. Em relação ao trimestre de novembro de 2014 a janeiro de 2015, na categoria dos trabalhadores por **Conta Própria** verificou-se redução no rendimento médio de 4,1%. Nas demais categorias de posição na ocupação observou-se estabilidade em seus rendimentos.
- A **massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 172,8 bilhões de reais, registrando estabilidade em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015, e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução de 3,1%.

---

<sup>1</sup> Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

- O contingente de **peças fora da força de trabalho** no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 foi estimado em 63,9 milhões. Observou-se que esta população apresentou aumento de 1,0% (603 mil pessoas) quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2015 e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou-se estável.

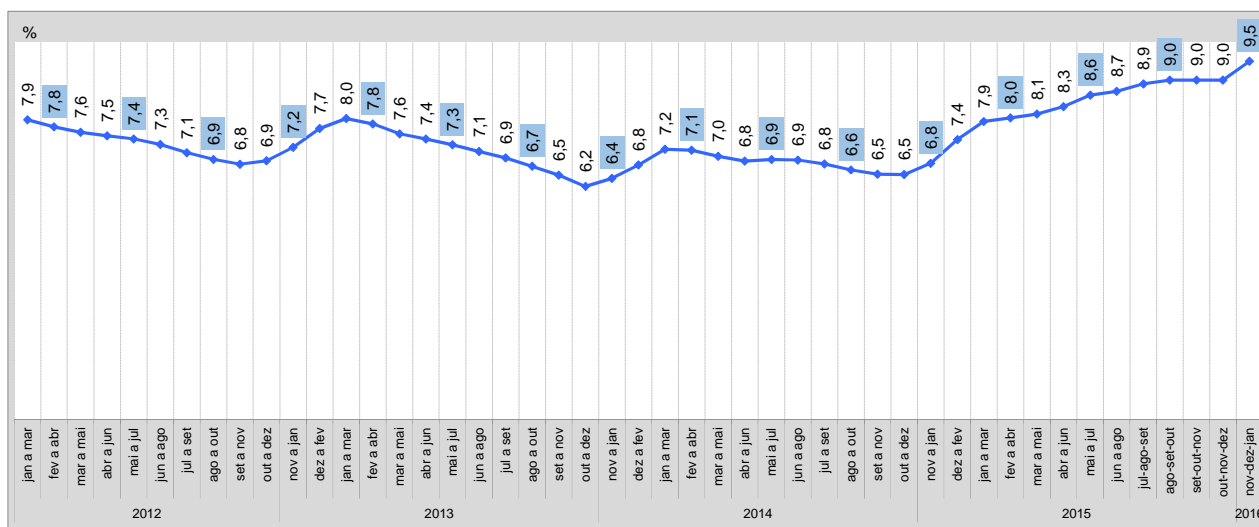
**Quadro 3 – Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	1892	1946	1988	1939
2º	dez-jan-fev	...	1903	1966	1987	
3º	jan-fev-mar	1873	1914	1988	1988	
4º	fev-mar-abr	1887	1920	1986	1978	
5º	mar-abr-mai	1875	1929	1980	1973	
6º	abr-mai-jun	1876	1946	1950	1978	
7º	mai-jun-jul	1891	1958	1923	1961	
8º	jun-jul-ago	1895	1965	1932	1951	
9º	jul-ago-set	1893	1965	1954	1954	
10º	ago-set-out	1889	1971	1968	1948	
11º	set-out-nov	1887	1964	1961	1936	
12º	out-nov-dez	1886	1951	1972	1931	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

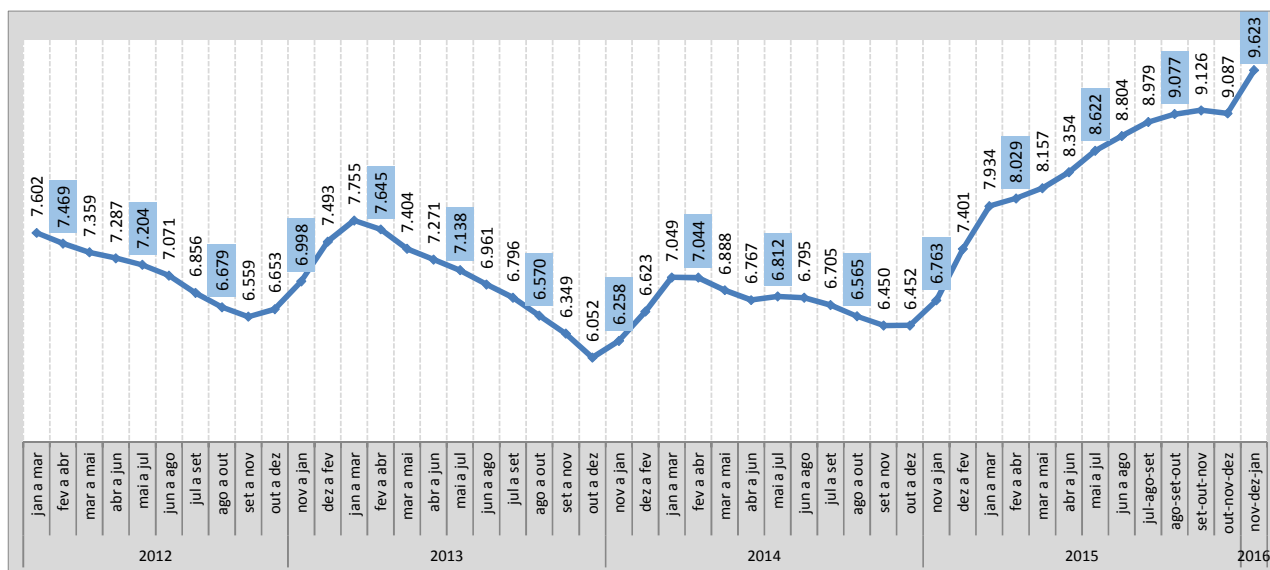
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (1º trimestre: janeiro a março; 2º trimestre: abril a junho; 3º trimestre: julho a setembro e 4º trimestre: outubro a dezembro).

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em %)**



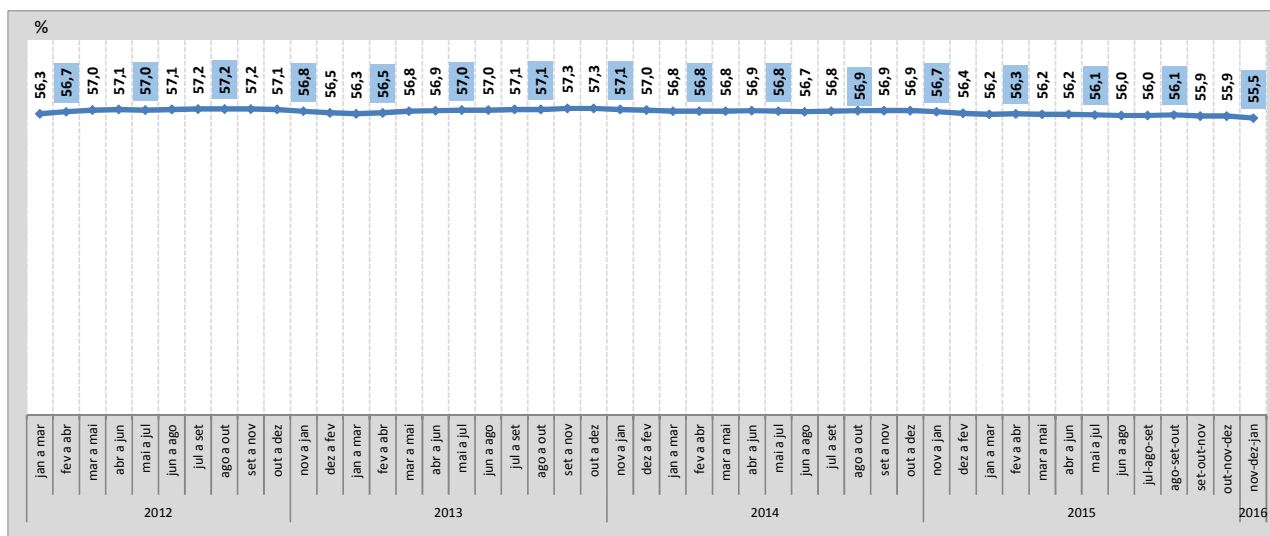
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em mil pessoas)**



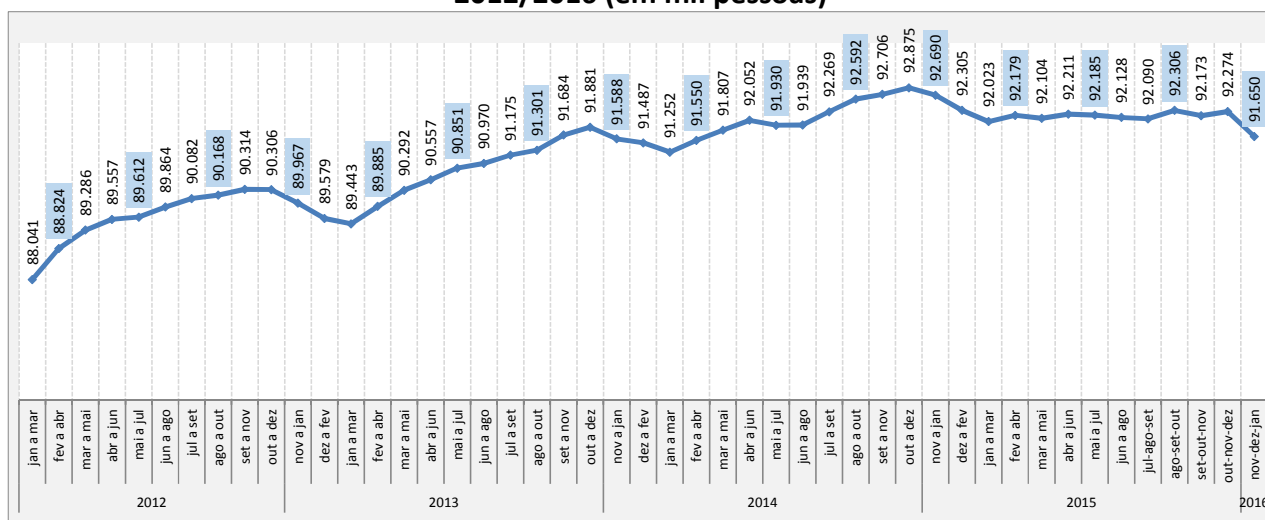
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em %)**



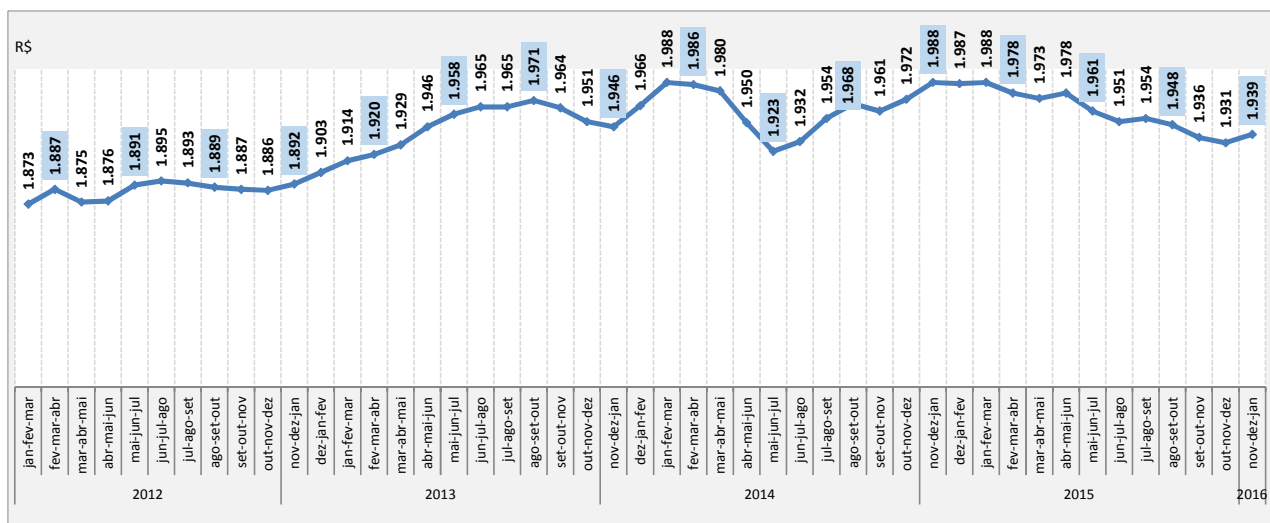
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

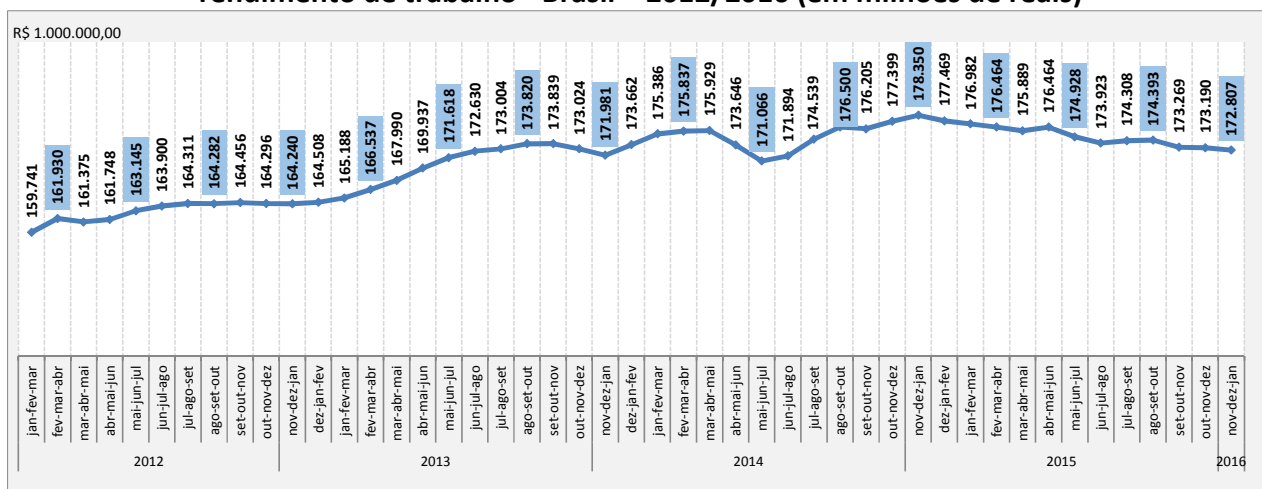
**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil – 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2016.